



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NA ASSEMBLEIA
DA REUNIÃO DAS OBRAS DE AJUDA ÀS IGREJAS ORIENTAIS
(ROACO)**

*Sala Clementina
Quinta-feira, 16 de junho de 2016*

[Multimídia]

Estimados amigos

Dou-vos as boas-vindas e agradeço ao Cardeal Sandri as palavras com as quais introduziu este nosso encontro. Saúdo de coração cada um de vós e as Comunidades às quais pertenceis. Estou grato a todos pelo zelo com o qual desempenhais a missão que vos foi confiada e pela atenção que prestais às necessidades dos nossos irmãos do Oriente. Participam nos vossos trabalhos os Representantes pontifícios em Jerusalém, no Líbano, na Síria, no Iraque e Jordânia, e na Ucrânia: eles acompanham a vida das Igrejas e dos povos daqueles países, tornando próximos o Papa e a Santa Sé através de encontros mas inclusive mediante gestos de caridade concreta, em coordenação com todos os organismos da Cúria Romana concernidos.

Saúdo com bons votos fraternos também o Sacerdote Francesco Patton, que sucedeu ao Padre Pierbattista Pizzaballa como Guardião da Terra Santa; e aproveito o ensejo para manifestar a minha simpatia e o meu reconhecimento a todos os Frades Menores que, desde há séculos, garantem a manutenção dos Lugares Santos e dos Santuários, também graças à Coleta da Sexta-Feira Santa que se renova todos os anos, a partir da feliz intuição do beato Paulo VI. Que o Senhor vos proteja e vos conceda a sua paz! Faço votos a fim de que, com a ajuda generosa de tantas pessoas, se consiga levar a cabo os trabalhos de reestruturação da Basílica da Natividade e da edícula do Santo Sepulcro, inclusive com a contribuição das demais comunidades cristãs.

Referiram-me que precisamente durante os trabalhos de restauro em Belém, numa parede da nave da Basílica, foi descoberto um sétimo anjo em mosaico que, juntamente com os outros seis,

forma uma espécie de procissão rumo ao lugar que comemora o mistério do nascimento da Palavra que se fez carne. Esta descoberta faz-nos pensar que inclusive o rosto das nossas Comunidades eclesiais pode ser encoberto por «incrustações» devidas a diversos problemas e pecados. E no entanto, a vossa obra deve ser sempre guiada pela certeza de que sob as incrustações materiais e morais, até debaixo das lágrimas e do sangue provocados pela guerra, pela violência e pela perseguição, sob esta camada que parece impenetrável, existe um semblante tão luminoso como aquele do anjo do mosaico. E todos vós, com os vossos projetos e as vossas ações, cooperais para este «restauro», para que a face da Igreja reflita visivelmente a luz de Cristo, Palavra encarnada. Ele é a nossa paz e bate à porta do nosso coração do Médio Oriente, assim como na Índia e na Ucrânia; desejei que a este último país fosse destinada uma coleta extraordinária, promovida durante o passado mês de abril entre as Igrejas da Europa.

A reflexão que nestes dias quisestes dedicar à presença das Igrejas Sírio-Malar e Sírio-Malancar nos territórios da Índia, fora do Kerala, leva-me a desejar que se possa proceder segundo as indicações dos meus Predecessores, no respeito pelo direito próprio de cada indivíduo, sem espírito de divisão mas favorecendo a comunhão no testemunho do único Salvador Jesus Cristo. Esta comunhão, em todas as regiões do mundo onde os católicos latinos e orientais vivem lado a lado, tem necessidade das riquezas espirituais do Ocidente e do Oriente, nas quais se podem inspirar as jovens gerações de presbíteros, religiosos, religiosas e agentes no campo pastoral, em conformidade com quanto afirmava são João Paulo II: «As palavras do Ocidente precisam das palavras do Oriente, para que a Palavra de Deus manifeste cada vez melhor as suas riquezas insondáveis. As nossas palavras encontrar-se-ão para sempre na Jerusalém do Céu; mas invocamos e queremos que esse encontro seja antecipado na Santa Igreja que ainda caminha para a plenitude do Reino» (Carta Apostólica *Oriente lumen*, 28).

Enquanto invoco sobre vós a Bênção do Senhor, peço-vos que oreis por mim, pois daqui a poucos dias irei como peregrino a uma terra oriental, a Arménia, a primeira entre as Nações que recebeu o Evangelho de Jesus. Agradeço-vos de coração. Que Nossa Senhora vos proteja e acompanhe. Obrigado!